

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

4º Domingo do Advento ano C-2021
Domingo da mulher grávida do Verbo



1. CHEGADA — escolher no livro de canto, ou:

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso,
confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, levando a cruz, as velas da coroa que já foram acesas e o livro da Palavra. Chegando a procissão, as velas acesas são colocadas na coroa.

Como o sol nasce da aurora, CD Liturgia VIII, faixa 13; O Senhor virá libertar o seu povo, ODC, p. 295;

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ACENDIMENTO DA VELA DA COROA

Alguém acende a próxima vela da coroa, fazendo a seguinte oração:

Bendito seja o Deus da vida, pela luz do Cristo, estrela da manhã, a quem esperamos com toda a ternura do coração!

6. ACOLHIDA, SENTIDO DA CELEBRAÇÃO E RECORDAÇÃO DA VIDA

O(a) animador(a) ou quem preside, com breves palavras explicita o sentido da celebração:

Neste domingo, Lembrando a espera de Maria, preparemo-nos para a novidade de Deus que chega para nós neste natal. Bendigamos o Pai pela manifestação do seu Filho em nossa carne, fazendo com que toda a humanidade entre no dinamismo do seu amor e da sua fidelidade.

Convidar as pessoas a lembrarem de fatos e situações que são sinais da vinda de Jesus ou que estão a clamar por sua vinda.

7. ATO PENITENCIAL

Invoquemos a Cristo Senhor, confessando a nossa fé na vitória do amor sobre o pecado e implorando a sua misericórdia.

Silêncio...

Senhor, que vieste visitar o teu povo na paz, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, que vieste fortalecer os fracos, tem piedade de nós!

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que vieste criar um mundo novo, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós.

O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

8. ORAÇÃO DO DIA

Derrama, Deus da vida,
em nossos corações, a tua graça,
para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, teu Filho,
cheguemos, por sua paixão e morte,
à glória da ressurreição.
Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

9. PRIMEIRA LEITURA - - Miquéias 5,1-4a

O profeta Miquéias, num momento de forte corrupção em Israel, retoma as histórias antigas da dinastia de Davi e de sua cidade, Belém, para antever um futuro e uma saída para seu povo.

10. SALMO RESPONSORIAL 80(79) mesma melodia do CD Liturgia VIII, faixa 2

Peçamos ao Senhor que tenha piedade do seu povo dividido e venha de novo nos guiar no caminho da paz.

**Fazei, Senhor, brilhar a vossa face,
convertei-nos para que sejamos salvos.**

Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos.
Aparecei cheio de glória e esplendor!
Despertaí vosso poder, ó nosso Deus,
e vinde logo nos trazer a salvação.

Voltai-vos para nós, Deus do universo!
Visitai a vossa vinha e protegei-a!
Foi a vossa mão direita que a plantou;
protegei-a, e ao rebento que firmastes!

Pousai a mão por sobre o vosso protegido,
o filho do homem que escolheste para vós!
E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus!
Dai-nos vida e louvaremos vosso nome!

11. SEGUNDA LEITURA- Hebreus 10,5-10

Dialogando com pessoas, talvez convertidas do judaísmo, que tinham dificuldade em aceitar que Jesus viveu a nossa condição humana até a morte e achavam duro demais os sofrimentos que tinham de suportar por serem cristãs, o autor da Carta aos Hebreus mostra o sentido da vinda de Jesus e sintetiza a sua missão entre nós.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO — mesma melodia do CD Liturgia IV, faixa 3

Aleluia, aleluia! (bis)

Uma virgem conceberá (bis)

e um Filho à luz dará: (bis)

Deus conosco, Emanuel! (bis)

Aleluia, aleluia!

Eis a serva do Senhor! (bis)

Que em mim venha cumprir-se (bis)

tudo quanto me disseste! (bis)

Aleluia, aleluia!

Ou: Aleluia, ó Senhor abre os ouvidos, H 1, p. 61.

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO - Lucas 1,39-45

Lucas, após narrar o anúncio do nascimento de João Batista e de Jesus, descreve, através do encontro das duas mães, os sinais da presença do Messias.

O(a) leitor(a) se dirige se dirige à assembléia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui dizendo:

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

Leitura do Evangelho segundo Lucas.

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: 'Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!'

Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu.'

Palavra da Salvação.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

14. HOMILIA

Lucas, depois de ter narrado as duas anunciações - a de João Batista e a de Jesus -, cruza os dois relatos através deste episódio do encontro das duas mães Isabel e Maria. Ao mesmo tempo, o encontro das duas parentas em sua primeira gravidez torna-se o encontro misterioso entre os dois filhos. João, tal como o profeta Jeremias, chamado antes do nascer, vibra diante da presença de Jesus.

Ao mesmo tempo, o episódio narrado tem muitas semelhanças com o relato do antigo testamento sobre a transladação da arca da aliança para Jerusalém (2Sm 6): provoca reações de alegria, exclamações e dura o mesmo tempo de três meses. Chamada por Isabel por mãe do Senhor, Maria é a nova arca da aliança, bendita entre as mulheres, modelo de fé. Nesta celebração, ao mesmo tempo que somos portadores do Verbo como Maria, somos chamados a exultar de alegria como João, e, inspirados pelo

Espírito Santo, tal como Isabel, a proclamar Maria como portadora da bem-aventurança daqueles que acreditaram. É este acolhimento do dom do Espírito e de sua alegria, na simplicidade daqueles que não confiam em mais nada senão na ação do Deus Salvador, que nos insere na caminhada da salvação e nos prepara para o novo Natal de Jesus Cristo.

15. CREIO

16. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, Verbo encarnado, razão da nossa esperança, cantando:

Vem, Senhor, Jesus.

- Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério da tua encarnação revelaste o rosto do Pai à humanidade, dá-nos vida com tua vinda.

- Tu que és, promessa de paz, vem em socorro da humanidade ferida pelo ódio e pela intolerância.

- Filho de Deus e Filho de Maria, manifesta tua força aos fracos e necessitados, aos famintos e doentes.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

17. Coleta de bens

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta: Vem, vem Senhor, Jesus, vem.

18. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta, todos/as se levantam, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar. Quem preside, aproximando-se do altar, faz uma breve inclinação e dá início à ação de graças.

[Se não houver comunhão, depois das preces, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças].

É muito bom te louvar, ó Deus bondoso e fiel!

Desde o começo do mundo, tu te revelaste

aos antigos pais e mães da nossa fé

como Deus santo e amigo da humanidade.

Por meio dos profetas, falaste ao povo da primeira aliança

e tuas palavras se cumpriram

em Jesus teu Filho amado, a quem esperamos.

Vem, vem, Senhor Jesus, vem!

Vem, vem amado Senhor!

João Batista, lá no deserto, apontou para nós o Messias

e deu testemunho de sua luz.

Maria, recebendo o anúncio do anjo, ficou grávida do Verbo.

E tuas promessas se cumpriram na plenitude dos tempos

pela vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador!

Vem, vem, Senhor Jesus, vem!

Vem, vem amado Senhor!

Hoje, teu povo reunido em louvação

é sinal de que teu reino está chegando.

Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da sua luz.

**Vem, vem, Senhor Jesus, vem!
Vem, vem amado Senhor!**

Apressa o tempo da vinda do teu reino. Recebe o louvor de todo o universo e a prece que elevamos a ti com as palavras que Cristo nos ensinou:

T: Pai nosso... Pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

19. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 20).

20. RITO DA COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Assim disse Jesus: "Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e comerei com ele e ele comigo". (Ap 3,20).

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Cântico de Maria, CD Liturgia VIII, faixa 11 ou 14.

Silêncio...

21. ORAÇÃO FINAL

Ó Deus próximo, amigo da humanidade, nesta celebração, recebemos o alimento do reino. Que ele nos fortaleça em teus caminhos e nos dê toda a força para prepararmos os caminhos para a vinda do teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

Comunicações

22. Bênção

Na proximidade do natal do Senhor, a comunidade reza e abençoa as mulheres grávidas, que trazem em si novas vidas.

C: Ó Deus, ternura de paz, nós te contemplamos na gravidez de Maria e na gravidez destas nossas irmãs. Dá saúde a estas crianças que estão para nascer e tranqüilidade às suas mães. Bendito sejas pela alegria da vinda de Jesus Cristo, nosso salvador. **Amém.**

C: Ó Deus, ternura de paz, nós te contemplamos na gravidez de Maria e na gravidez destas nossas irmãs. Dá saúde a estas crianças que estão para nascer e tranqüilidade às suas mães. Bendito sejas pela alegria da vinda de Jesus Cristo, nosso salvador. **Amém.**

Que ele as acompanhe sempre com o seu amor maternal. **Amém.**

E a todas as mães aqui reunidas, abençoe o Deus de bondade, Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

